



Anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados

As Demonstrações Financeiras e Anexos do Grupo Instituto Politécnico de Castelo Branco foram elaboradas de acordo com a legislação em vigor (Portaria 794/2000 de 20 de setembro).

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação, sendo que as omissas ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a análise das demonstrações financeiras.

I - Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras

1. Denominação e sede das Entidades incluídas na consolidação:

Entidade-mãe

Instituto Politécnico de Castelo Branco - Serviços Centrais

Av. Pedro Álvares Cabral N.º 12, 6000-084 Castelo Branco

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) está sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência, com a classificação orgânica 014.018, número de identificação de pessoa coletiva 504 152 980 e é pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, face ao Estado.

O IPCB foi criado pelo Decreto-Lei nº 513 T/79 de 26 de dezembro e os seus estatutos publicados através do Despacho Normativo nº 58/2008, de 06 de novembro, retificados através da Declaração de Rectificação nº 78/2009, de 13 de janeiro.

O IPCB integra para além dos Serviços Centrais, seis escolas superiores:

- Escola Superior de Artes Aplicadas,
- Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova,
- Escola Superior Agrária de Castelo Branco,
- Escola Superior de Educação de Castelo Branco,
- Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco,
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias



Entidades incluídas

A inclusão na consolidação dos Serviços de Acção Social foi efetuada no respeito pelo estabelecido no n.º 4 do artigo 5º da Portaria 794/2000 de 20 de setembro

Serviços de Acção Social (SAS)

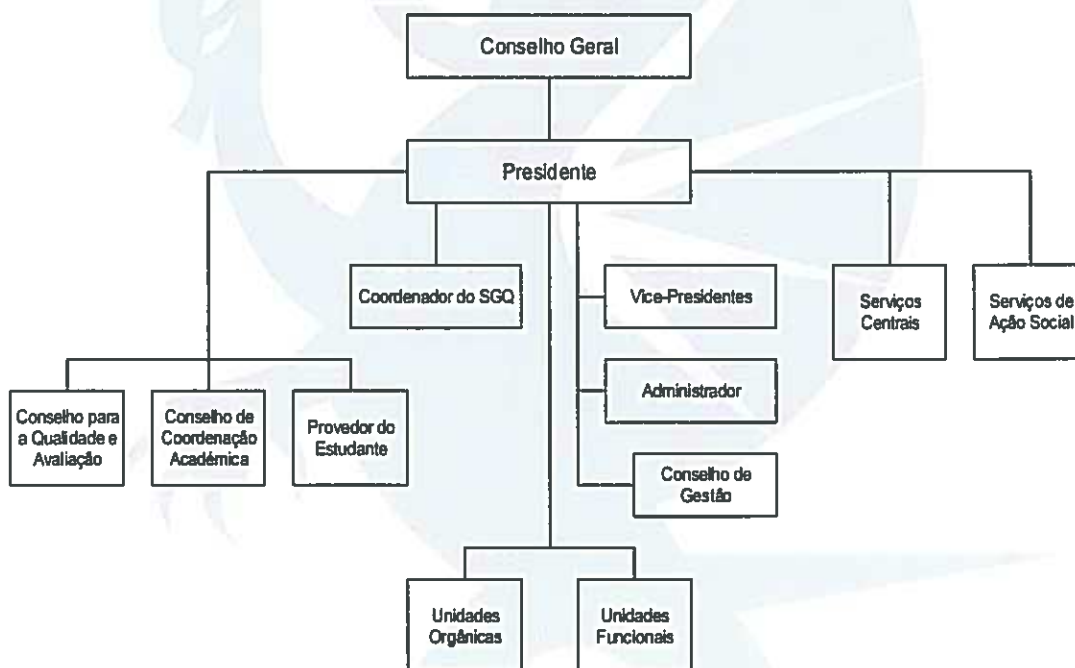
Av. Pedro Álvares Cabral N.º 12, 6000-084 Castelo Branco

Os Serviços de Acção Social (SAS) estão sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência, com a classificação orgânica 111.04.58.00 e número de identificação de pessoa coletiva 600 044 068.

Os SAS são uma pessoa colectiva de direito público, dotados de autonomia administrativa e financeira.

Foram criados através do Decreto-Lei nº. 129/93, de 22 de abril conjugado com a Lei nº 37/2003, de 22 de agosto os quais estabelecem o modo de funcionamento dos serviços. O Regulamento Orgânico foi aprovado pelo Despacho nº 9042/2003 e publicado no DR II Série n.º 106/2003, de 8 de maio de 2003.

O organigrama do grupo Instituto Politécnico de Castelo Branco é o os que se apresenta de seguida:





3. Pessoal ao serviço

O número de efectivos de pessoal docente e não docente reportado a 31 de dezembro de 2015 pertencente ao grupo IPCB é:

Relação jurídica de emprego / Cargo / carreira / grupo	Cargo político/Mandato	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	Comissão de Serviço no âmbito da LVCR	CT no âmbito do Código do Trabalho	Total
Dirigente superior de 1º grau	1					1
Dirigente superior de 2º grau	2			1		3
Técnico Superior		73	2			75
Assistente técnico		67			1	68
Assistente operacional		59				59
Informático		13				13
Docentes		188	224			412
Total	3	400	226	1	1	631

Prestações de Serviços	Número
Avenças	5

V - Informações relativas a políticas contabilísticas

18. Bases de apresentação, princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tendo por base os registos contabilísticos das entidades incluídas no perímetro de consolidação referidas na nota 1, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as instituições do sector público da educação em Portugal.

Todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras foram consolidadas pelo método da simples agregação, após eliminação de todas as transacções e saldos ocorridos entre as entidades incluídas do perímetro de consolidação.



No exercício económico de 2015 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

a) Imobilizações

i – Com excepção dos edifícios, afectos à actividade operacional das entidades incluídas e adquiridos até 31/12/2001, os quais foram objecto de avaliação, os bens encontram-se valorizados ao custo histórico.

ii – Os edifícios foram objeto de avaliação inicial por uma empresa corretora de seguros, Secrebeiras, Lda, em 05 de maio de 2003.

Face à necessidade da desagregação do valor patrimonial dos terrenos do valor patrimonial dos edifícios, foi solicitada uma nova avaliação ao Engenheiro Agrónomo Luís Franco Mira.

De acordo com esta avaliação, o valor dos terrenos e dos edifícios encontram-se espelhados em separado nas demonstrações financeiras.

iii – O cálculo das amortizações foi efectuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME), numa base anual, pelo método das quotas constantes.

iv – Os edifícios objecto de avaliação foram amortizados às taxas resultantes do período de vida útil estimado resultante da avaliação efetuada.

Face à necessidade da desagregação do valor patrimonial dos terrenos do valor patrimonial dos edifícios, o património urbano e rústico foi objeto de nova avaliação por uma entidade independente, o Engenheiro Agrónomo Luís Franco Mira, em abril de 2012 e retroagindo a dezembro de 2011.

À data do balanço a dezembro de 2015, o valor líquido contabilístico desagregado da seguinte forma, com base na nova avaliação:

IPCB – 42.149.563,10€

SAS – 5.371.083,64€

De acordo com esta avaliação, o valor dos terrenos e dos edifícios encontram-se espelhados em separado nas demonstrações financeiras.

b) Existências

Os produtos acabados e intermédios foram valorizados ao custo de aquisição.

As mercadorias foram valorizadas ao custo médio de aquisição.



c) Especialização de exercícios

Todas as entidades incluídas na consolidação procedem aos registos dos seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, sido registadas nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

d) Subsídios

As Transferências de capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica proveitos diferidos, sendo reconhecidas nas demonstrações de resultados proporcionalmente às amortizações dos bens adquiridos com recurso àquelas.

Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que fruto do registo das respectivas amortizações foi reconhecido o seu custo.

e) Férias e Subsídios de Férias

A responsabilidade com férias e subsídios de férias é registada como custo do ano em que o pessoal adquire o direito ao gozo das férias. Em consequência, o valor de férias e dos subsídios de férias vencido e não pago à data do balanço foi estimado e incluído na rubrica de "Acréscimos de custos".

19. Transacções em moeda estrangeira

A conversão para euros das contas incluídas nas demonstrações financeiras originariamente expressas em moeda estrangeira, foram efectuadas pelas cotações em vigor à data das operações.



VI – Informações relativas a determinadas rubricas

22. Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo imobilizado

Activo Bruto

Rubrica	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transferência e Abates	Saldo Final
De Imobilizações incorpóreas						
Propriedade industrial e outros direitos	12 499,86	0,00	0,00	0,00	0,00	12 499,86
	12 499,86	0,00	0,00	0,00	0,00	12 499,86
De Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	21 224 370,36	0,00	0,00	0,00	0,00	21 224 370,36
Edifícios e outras construções	37 354 901,93	0,00	657 339,14	0,00	0,00	38 012 241,07
Equipamento e material básico	8 135 659,90	0,00	1 861 977,39	0,00	-12 874,45	9 984 762,84
Equipamento de transporte	431 081,32	0,00	24 265,90	0,00	0,00	455 347,22
Ferramentas e utensílios	417 861,90	0,00	160,20	0,00	0,00	418 022,10
Equipamento administrativo	6 768 578,34	0,00	407 955,94	0,00	-37 669,68	7 138 864,60
Equipamento de biblioteca - Livros	432 207,30	0,00	27 100,49	0,00	-42,28	459 265,51
Outras imobilizações corpóreas	740 993,59	0,00	33 877,02	0,00	-24 587,70	750 282,91
	75 505 654,64	0,00	3 012 676,08	0,00	-75 174,11	78 443 156,61

Amortizações e provisões

Rubrica	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo Final
De Imobilizações incorpóreas				
Propriedade industrial e outros direitos	3 460,93	0,00	0,00	3 460,93
	3 460,93	0,00	0,00	3 460,93
De Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	2 953 763,66	362 821,28	0,00	3 316 584,94
Equipamento e material básico	7 274 278,15	522 988,10	-4 923,38	7 792 342,87
Equipamento de transporte	311 521,63	22 124,08	0,00	333 645,71
Ferramentas e utensílios	405 248,06	3 244,73	0,00	408 492,79
Equipamento administrativo	6 398 195,86	253 048,65	-32 676,60	6 618 567,91
Equipamento de biblioteca - Livros	417 832,56	15 747,89	0,00	433 580,45
Outras imobilizações corpóreas	645 670,85	17 734,79	0,00	663 405,64
	18 406 510,77	1 197 709,52	-37 599,98	19 566 620,31



31. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços foram na totalidade efectuadas no mercado interno e o valor líquido consolidado das vendas e prestação de serviços tem a seguinte desagregação:

Conta PoCE	Vendas	Valor
71111	Fotocópias impressos e publicações	3 370,25
71114	Material de papelaria	131,34
71115	Livros e publicações	990,52
71119	Outros bens	5 727,14
7114	Produtos exploração agrícola	93 341,60
	Total das vendas	103 560,85
Conta PoCE	Prestação de Serviços	Valor
7121	Serviço de alimentação	240,00
7122	Serviços de alojamento	295 800,13
7123	Realização de análises clínicas	916,50
71251	Realização de estudos	25 145,18
71252	Assistência técnica	15 616,55
71253	Protocolos	21 734,31
71254	Serviços diversos	14 906,25
71255	Realização de análises químicas	29 848,58
71256	Consultas e sessões de tratamentos	32 584,60
71291	Ações de formação	31 806,00
71292	Inscrições em seminários e congressos	37 172,20
71299	Outros serviços diversos	6 193,03
7127	Devolução de prestação de serviços	-384,66
	Total do serviços	511 578,67
	Total das Vendas e Prestações de Serviços	615 139,52

34. Remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão

O valor das remunerações pagas aos membros dos Órgãos de Gestão pelo desempenho de suas funções na Entidade-mãe foram as seguintes:

Órgão	Remunerações líquidas na Entidade-Mãe
- Presidente	42.219,79 €
- Vice-Presidente	38.447,21 €
- Vice-Presidente	38.898,22 €
- Administrador	27.373,62 €



39. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2015	2014		2015	2014
Juros suportados	0,00	0,00	Juros obtidos	0,00	0,00
Perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	Ganhos em entidades ou subentidades	0,00	0,00
Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
...	0,00	0,00	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Outros custos e perdas financeiros	16 532,57	14 748,00	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
Resultados financeiros	-16 532,57	-14 748,00			
TOTAL	16 532,57	14 748,00		0,00	0,00

40. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2015	2014		2015	2014
Transferência de capital concedidas	0,00	0,00	Restituições de impostos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
Perdas em existências	0,00	0,00	Ganhos em existências	0,00	0,00
Perdas em imobilizações	7 951,07	0,00	Ganhos em imobilizações	6 265,35	0,00
Multas e penalidades	0,00	0,00	Benefícios de penalidades contratuais	1 286,00	0,00
Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	Reduções de amortizações e de provisões	155 728,60	0,00
Correções relativas a exercícios anteriores	4 107,77	0,00	Correções relativas a exercícios anteriores	4 320,85	0,00
Outros custos e perdas extraordinários	51,64	0,00	Outros proveitos e ganhos extraordinários	790 323,32	0,00
Resultados extraordinários	945 813,64	640 900,07			
TOTAL	12 110,48	0,00		957 924,12	0,00



VII – Informações diversas

45. Outras informações consideradas relevantes

Decomposição da conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos

Conta PodE	Descrição	Valor	Porcentagem
62211	Eletricidade	361 238,28	22,06
622121	Para viaturas	52 759,16	3,22
622122	Para máquinas	50 202,01	3,07
622129	Outros combustíveis	1 692,36	0,10
62213	Água	116 117,70	7,09
62214	Outros fluídos	125 729,60	7,68
622151	Material de laboratório	24 572,39	1,50
622152	Material para atividades agrícolas	287,27	0,02
622159	Utensílio diversos	2 876,00	0,18
62216	Livros e documentação técnica	953,90	0,06
622171	Material de escritório diverso	804,42	0,05
622712	Consumíveis de informática	1 621,89	0,10
62218	Artigos para oferta	1 416,93	0,09
62219	Rendas e alugueres	25,00	0,00
62222	Comunicação	21 179,02	1,29
62223	Seguros	46 633,26	2,85
62225	Transportes de mercadorias	51,98	0,00
62226	Transportes de pessoal	8 907,35	0,54
62227	Deslocações e estadas	145 090,17	8,86
62229	Honorários	6 842,85	0,42
622322	Conservação e reparação de edifícios	65 806,43	4,02
622323	Conservação e reparação de equipamento básico	63 745,69	3,89
622324	Conservação e reparação de viaturas	29 578,22	1,81
622326	Conservação e reparação de equipamento administrativo	4 744,81	0,29
622331	Da entidade	6 126,43	0,37
622332	De cursos	56 602,50	3,46
622334	De concursos de pessoal não docente	254,61	0,02
622335	De concursos de aquisição de bens e serviços	990,57	0,06
622336	Campanhas divulgação e feiras	2 433,25	0,15
622339	Outros	270,50	0,02
622341	Serviços de limpeza, higiene e conforto	1 340,50	0,08
622342	Fornecimentos - limpeza, higiene e outros	4 292,41	0,26
62235	Vigilância e segurança	2 098,96	0,13
622361	Contratos de exploração de cantinas e bares	21 023,80	1,28
622363	Estudos e pareceres	26 521,43	1,62
622364	Serviços Informáticos	38 284,45	2,34
622365	Protocolos - cooperação	46 603,91	2,85
622366	Trabalhos tipográficos	9 988,77	0,61
622366	Consultoria	2 214,00	0,14
622367	Contrato assistência fotocopiadoras	24 050,39	1,47
622368	Assistência técnica	3 889,56	0,24
622369	Outros	67 253,45	4,11
62237	Lúdico e didático	19 976,45	1,22
622981	Outros fornecimentos	40 048,85	2,45
622982	Outros serviços	125 673,42	7,67
622983	Assinaturas de jornais e revistas	1 169,42	0,07
622984	Quotas - entidade diversas	3 901,46	0,24
	Total	1 637 885,78	100,00



Custos com pessoal

Decomposição da conta 64 – Custos com o Pessoal

Conta PoE	Descrição	Valor	Porcentagem
6411	Vencimentos	54 994,07	0,30
64211	Pessoal dos quadros	198 335,74	1,07
64212	Pessoal com contrato a termo certo	3 252 938,51	17,47
64213	Pessoal em qualquer outra situação	23 060,43	0,12
64214	Pessoal além dos quadros	8 781 371,81	47,16
64215	Pessoal em regime tarefa ou avença	85 791,56	0,46
64216	Pessoal aguardando aposentação	4 157,54	0,02
64217	Colaboração técnica e especializada	33 671,29	0,18
64221	Trabalho extraordinário	10 465,80	0,06
64222	Trabalho em regime de turnos	5 184,70	0,03
64223	Abono para falhas	7 235,37	0,04
64224	Subsidio de alimentação	435 968,62	2,34
64225	Ajudas de custo	29 097,40	0,16
64226	Vestuário e artigos pessoais	968,05	0,01
64228	Outros suplementos	122 771,83	0,66
64229	Abonos para motoristas	1 940,12	0,01
64231	Subsidio familiar a crianças e jovens	17 091,83	0,09
64232	Outras prestações familiares	33 907,50	0,18
6424	Subsidio de ferias e natal	2 106 514,09	11,31
643	Pensões	13 559,28	0,07
6452	Segurança social dos funcionários	2 832 841,71	15,21
6453	Segurança social - Regime geral	556 453,13	2,99
6481	Despesas de saúde	668,95	0,00
649	Formação	10 204,09	0,05
	Total	18 619 193,42	100,00



Acréscimos e diferimentos

Conta 271 - Acréscimos de proveitos		
Saldo inicial	260 928,60	D
Proveito das Propinas 2015	189 735,26	D
Alojamento	154,92	D
Regularizações dos acréscimos 2014	260 928,60	C
Saldo final	189 890,18	D

Conta 272 - Custos diferidos		
Saldo inicial	56 789,47	D
Assinaturas de revistas, livros, publicações e documentação técnica	159,78	D
Contratos de assistência técnica	2 239,38	D
Seguros	43 308,24	D
Serviços de limpeza	169,84	D
Regularizações dos diferimentos 2014	51 427,05	C
Saldo final	51 239,66	D

Conta 273 - Acréscimos de custos		
Saldo inicial	2 595 032,55	C
Regularizações - ano anterior	2 595 032,55	D
Férias e subsídio férias	2 644 627,77	C
Comunicações	617,04	C
Gás e combustíveis	11 132,24	C
Eletricidade	14 526,58	C
Assistência técnica	535,01	C
Água	3 390,47	C
Outros	331,75	C
Saldo final	2 675 160,86	C

Conta 274 - Proveitos diferidos		
Saldo inicial	34 514 035,83	C
Regularização pelo montante da amortização dos bens até 2014, subsidiados	789 353,25	D
Regularização subsídio atribuído gás natural	748,20	D
Regularização dos proveitos diferidos do ano anterior	2 696,87	D
Correções de anos anteriores - crédito	631 757,29	C
Alojamento	3 246,22	C
Subsídios para investimento 2014	1 868 153,64	C
Saldo final	36 224 394,66	C



A correção da conta 2745 referente a valores de anos anteriores – 631.757,29€ (D) resulta dos seguintes factos:

- O movimento na conta 59 foi efetuado por contrapartida da conta 2745;
- No fecho de contas do ano de 2014 foram transferidas para a conta 74 receitas provenientes de subsídios ao investimento. Em 2015, por forma a regularizar esse movimento para que possa ser refletido na conta de proveitos diferidos foi feita a correção, afetando desta forma os resultados transitados.

Demonstração da divergência entre o Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado e as Disponibilidades

Saldo de Gerência 2015	944 914,98
Disponibilidades 2015	944 914,98
Diferença	0,00

O Responsável

Em 13 de abril de 2016

O Presidente

Em 13 de abril de 2016